



Indicadores de Belo Monte

Critérios e demandas

Descrição da adequação do CGI aos povos indígenas participantes

Descrição da adequação do CGI aos povos indígenas participantes
<p style="text-align: center;">Situação em setembro de 2015</p>
<p>O funcionamento do CGI tem sofrido algumas mudanças em função da melhor adequação aos povos indígenas participantes. A mais relevante destas é a modificação do regimento interno na reunião de criação de subcomitês para o acompanhamento dos programas do PBA-CI, definidos por Terra Indígena ou afinidades territoriais e étnicas. Conforme percepções da Funai, NE e Verthic isso permite um trabalho mais específico de acompanhamento na execução dos programas em cada Terra Indígena, dando maior oportunidade de ajuste na programação, agendas e conteúdo dos projetos com a participação direta das comunidades indígenas. As primeiras atas dos subcomitês registram a expectativa que esses espaços sejam mais efetivos para resolução dos diferentes problemas e demandas relativas ao PBA-CI e outras. Lideranças indígenas entrevistadas queixam-se, contudo, que os funcionários da Funai e empresas executoras do PBA-CI que acompanham os subcomitês tem pouco poder de decisão, comparado aos membros representantes destas instituições no âmbito das reuniões do PBA-CI em Altamira.</p> <p>Aumentar a representatividade dos diferentes povos na participação das reuniões do PBA-CI foi, conforme Funai, um dos objetivos da descentralização das reuniões do CGI. Nos subcomitês há possibilidade das discussões serem na língua indígena, contando com tradutores.</p> <p>Na reunião ordinária 5, em abril de 2015, lideranças Xipaya elogiaram publicamente a participação de cada vez mais pessoas de todos os diferentes povos nas discussões do CGI comentando que no início poucas pessoas falavam nas plenárias.</p>

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Critérios e demandas

Indicador: Adequação do CGI aos povos indígenas participantes

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Lideranças Juruna, Lideranças Xikrin, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da Volta Grande para acompanhamento do PBA-CI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Acompanhamento às reuniões do CGI, Lideranças Kuruaya, Lideranças Xipaya, Lideranças Araweté e Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI

Palavras-chave: questões indígenas, TI Paquiçamba, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Trincheira Bacajá, TI Cachoeira Seca do Iri, TI Apyterewa, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Xipaya, TI Kuruaya e Área Indígena Juruna do km 17

Descrição:

A métrica descreve a adequação do CGI aos povos indígenas participantes.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

O contexto multiétnico e de diferentes experiências de contato e relação com a sociedade envolvente estabelecidas pelos povos indígenas na área de influencia de Belo Monte, colocam um desafio para o CGI como espaço de gestão. É importante acompanhar a forma como o CGI se adequa às particularidades dos diferentes povos indígenas na procura de cumprir os seus objetivos.